

Abril-Maio  
2024

# Comunidade Cristã



**Páscoa**  
**Encontro com o Ressuscitado**  
**que nos dá a Sua paz !**

# ***Celebrar a fé***

---

## **Plano das missas nas nossas comunidades:**

### **Abril 2024**

#### **07.04. Primeiro domingo do mês, 2º Domingo da Páscoa B**

Offenbach: 09:30 h      Ober-Eschbach: 12:00h

#### **14.04. Segundo domingo do mês, 3º Domingo da Páscoa B**

Offenbach: 09:30 h      Ober-Eschbach: 12:00 h

#### **21.04. Terceiro domingo do mês, 4º Domingo da Páscoa B**

Offenbach: 09:30 h      Harheim 12:00 h      Kelsterbach: 16:00 h

#### **28.04. Quarto domingo do mês, 5º Domingo da Páscoa B**

Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos.

### **Maio 2024**

#### **05.05. Domingo – Primeiro domingo do mês, 6º de Páscoa B**

Offenbach: 09:30 h      Ober-eschbach: 12:00 h

#### **11.05. Sábado – missa vespertina, 7º de Páscoa B**

Harheim, 20:00 h. A seguir à missa: procissão de velas em honra de N. Sra de Fátima

#### **12.05. Domingo - Segundo domingo do mês, 7º Páscoa B**

Peregrinação a Marienthal das comunidades da região.

MISSA EM MARIENTHAL às 12:00 h - Não haverá missa nas Comunidades.

#### **19.05. Domingo - Terceiro domingo do mês, Pentecostes B**

Offenbach: 09:30 h      Harheim: 12:00h      Kelsterbach: 16:00 h

#### **26.05. Quarto domingo do mês, Santíssima Trindade B**

Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos.

### 30.05 Quinta-feira, Festa do Corpo de Deus

Offenbach: 10:00 h com todas as paróquias da cidade

Ober-Eschbach: 14:00 h com a comunidade local

**Imagem da capa:** Cristo Ressuscitado na Igreja Kaiser-Wilhelm-Gedächtnis-Kirche em Berlim, uma Igreja construída sobre as ruínas de uma Igreja destruída pela guerra

#### Endereços das igrejas :

> **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach

> **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim

> **Igreja de St. Paul Offenbach:** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach

> **Igreja de Lollar:** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar

> **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach

> **Igreja de Nieder-Eschbach,** Deuil la Barre Str. 2, 60437 Frankfur

## Vida das Comunidades

### Conselho paroquial da paróquia de S. Francisco de Offenbach.

Nos dias 16-17.03 decorreram as eleições para o Conselho paroquial da nova paróquia. Pela nossa comunidade foi eleita SANDRA MARTINS MOÇO. Os nossos parabéns e os nossos agradecimentos!

- **Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril**  
(veja página à frente)
- **Recitação do terço no Centro Comunitário (“Missão”):**  
No mês de maio, todos os sábados, **às 18 horas.**
- **11 de maio - sábado** - Missa para todas as comunidades em Harheim, 20:00 h, seguida de **procissão de velas em louvor de N. Sra de Fátima** pelas ruas.
- **MARIENTHAL 2024:** Está programada para Domingo, 12 de maio de 2024 a peregrinação a Marienthal das comunidades de língua portuguesa da região.

## Tome nota

08.06. Arraial de Santo António

na **missão** com sardinha, caldo verde. A partir das 17:00 h.



## Kurt Sohns

20.08.1935 nasceu em Mainz

24.02.1962 ordenado presbítero

1962-1964 “capelão” em

Offenbach St. Marien

1966-1982 pároco da paróquia

St. Albertus (paróquia

universitária) de Mainz

1982-2024 pároco de St. Paul

Offenbach (e 2012-2015 também

da comunidade católica de língua

portuguesa).

10.03.2024 faleceu, poucos

minutos antes da missa

dominical das 11:30 h que ele se

preparava para celebrar

22.03.2014 sepultado no

cemitério novo de Offenbach

### Viver à maneira de Jesus

O modo como Jesus descreve a sua vida mostra como ele quer que a nossa vida seja também. É o caso quando ele nos diz “eu sou a luz do mundo - vocês são a luz do mundo” . Jesus diz esta palavra não para nos declarar pessoas perfeitas mas para que nos tornemos pessoas que contribuam para que outros não vivam na desorientação, não vivam perdidos na escuridão. Diz o Evangelho : “que a vossa luz brilhe diante das pessoas, que elas vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,6). Soa a grande e é mesmo grande. Até que ponto nós conseguimos concretizar isso é outra questão a que nós não conseguimos responder facilmente. São os outros, os que se encontram connosco que que têm uma imagem de nós e lhe podem responder.

Kurt Sohns

(Homilia quarto domingo da Páscoa).

## **A esperança não morre !**

Quando, há 40 anos, comecei a trabalhar na Comunidade Católica de língua portuguesa de Offenbach (em conjunto com o Padre Francisco Cabral), logo me apresentaram o padre Kurt Sohns, pároco de S. Paulo desde 1982, como uma pessoa muito aberta, com quem havia de contar. Era já conhecido como um padre diferente: tolerante e atento aos diferentes, às pessoas na periferia da sociedade e da Igreja-instituição, aos migrantes. E assim foi. Ao longo de todos estes anos, o “Pfarrer” Sohns foi para nós uma porta aberta, um parceiro de diálogo. Interessado em celebrações em conjunto, empenhado em campanhas de sensibilização da opinião pública, como vigias nas praças da cidade, ou mesmo baixo assinados em temas de actualidade eclesial. A iniciativa quase sempre vinha dele, e era ele quem nos motivava a participar.

De 2012 a 2015, numa altura em que não tínhamos padre de língua portuguesa, Kurt Sohns aceitou o cargo de pároco da nossa comunidade, mesmo sem saber a língua. A confiança grande que marcava a nossa relação superava a deficiência linguística.

Para mim, pessoalmente, Kurt Sohns era um grande amigo. Para além do trabalho em comum e em cooperação, fiz parte com ele de uma “comunidade de base”, onde partilhávamos a vida e aprofundávamos a fé num clima de muita procura, muita abertura, muita confiança. Um amigo e um “mestre”. Semana a semana, nas suas homilias e reflexões escritas (na folha paroquial de St. Paul ou no jornal “Wort zum Sonntag”), eu apreciava tanto o modo como ele procurava ver a vida do crente e questionava os problemas da sociedade e da Igreja (os “sinais dos tempos”) à luz do Evangelho! A sua preocupação era que não se caia na resignação, que não se deixe morrer a esperança na possibilidade de mudança, ou seja, que nos apoiemos na confiança no Espírito de Deus, que faz de nós “pessoas que amam” (“liebende Menschen”, como ele dizia).

Ele, Kurt Sohns, não resignou, não perdeu a esperança. E a esperança não morre! Ela continua a alimentar a nossa caminhada com os olhos postos lá onde Kurt tinha colocado a sua esperança !



## **Páscoa: Encontros com o Ressuscitado que nos dá a Sua PAZ**

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, veio Jesus e, de pé, no meio, disse-lhes: «A paz esteja convosco!». Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos alegraram-se ao

verem o Senhor. Disse-lhes Jesus de novo: «A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também Eu vos envio».” (João 20,19-21)

### **A Paz ou a libertação de todo as formas de medo que paralisam a vida**

Os discípulos encontravam-se em casa, fechados “a sete portas”, porque o “medo” os dominava... Não era apenas o receio pela sua segurança: que os responsáveis político-religiosos que condenaram Jesus à morte os procurassem agora a eles, seus discípulos. Era um medo mais profundo: o medo resultante da falta de confiança, o medo-sintoma da fragilidade da fé destes homens e mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, mas que, no fundo, ainda não tinham interiorizado que a presença e a amizade de Jesus não lhes faltaria em todo o tipo de dificuldades, de fraquezas, de ameaças.

Lembramos aqui uma outra situação, que os evangelhos referem como experiência pre-pascal: uma ocasião em que Jesus envia os seus discípulos de barco e ele fica só em terra, em oração. Veio a noite, veio o vento contrário, veio a tempestade. Jesus foi ao seu encontro e ao entrar na barca, sossegou-os: “Tranquilizai-vos, sou Eu! Não temais!” (Mc 6,50). Ou ainda aquela outra, semelhante a esta, em que Jesus dormia enquanto a tempestade assolava o barco. Acordaram Jesus. Ele acalmou o vento e disse aos seus discípulos: “Porque tendes tanto medo? Ainda não tendes fé?” (Mc 4,40) Todos os quatro evangelhos foram escritos depois da Páscoa e reflecte-se neles a experiência dos discípulos, das comunidades, da Igreja nos primeiros tempos. Não era fácil para os discípulos continuar sem a presença visível de Jesus no seu meio. Não era sem medo que os primeiros discípulos se aventuravam a falar de Jesus Ressuscitado, “que vós matastes”, isto denunciando e anunciando ao mesmo tempo. Quem os acreditaria?! Não estavam livres do medo ao enfrentar as primeiras

perseguições. E em tudo isto, os Evangelhos anunciam: Cristo Ressuscitado oferece a sua Paz, a paz que dissolve todo o medo.

**A Paz – dom de Deus - que se transmite e se anuncia** Mas a paz de Jesus Ressuscitado, como aliás toda a mensagem de Jesus, não é apenas libertação do medo e incentivo de coragem. A paz que Cristo ressuscitado anuncia é dom de Deus, é proposta de uma nova relação com Deus e uns com os outros, é caminho de vida nova, de bem-aventurança. Os discípulos são enviados para o mundo, - para o povo judeu mas também para os outros povos – com esta mensagem da paz. É S. Paulo, o apóstolo dos povos, quem aprofunda o tema da paz como núcleo da mensagem cristã, como tema central do Evangelho que os discípulos de Jesus de ontem e de hoje não podem deixar de anunciar ao mundo. “Com efeito, Ele (Cristo) é a nossa paz, Ele que, de dois povos, fez um só e destruiu o muro de separação, a inimizade... para, a partir do judeu e do pagão, criar em si próprio um ser humano novo, fazendo a paz... E, na sua vinda, anunciou a paz a vós que estáveis longe e paz àqueles que estavam perto. Porque é por Ele que uns e outros, num só Espírito, temos acesso ao Pai” (*S. Paulo aos Efésios 2,14-18*). Esta paz que une os de longe e os de perto, os “judeus e os gregos”, homens e mulheres, escravos e livres (*ver Carta aos Gálatas 3,28*) é a paz que Cristo ressuscitado anuncia no encontro com os seus discípulos.

**Paz que se necessita e se deve pedir** Desde o Papa João XXIII que o tema da paz passou a ser central nas mensagens sociais da Igreja. Os nossos dias mostram como a paz não é situação adquirida, nem é algo que por si esteja assegurado para sempre. A paz tem de ser desejada e construída, tem de ser reconciliada com a justiça e a verdade, tem de ser conteúdo da nossa oração e da nosso testemunho de cristãos.

Viver a Páscoa 2024 é acreditar que a Paz que Jesus anunciou aos seus discípulos nos encontros que se seguiram à sua morte e ressurreição quer chegar hoje até nós, até ao coração de cada um/ de cada uma! Viver a Páscoa 2024 não pode deixar de ser proclamação ao mundo inteiro que acreditamos nesta paz mais forte do que todas as formas de guerra e de morte, porque Cristo venceu uma e outra e Ele é a nossa Paz ! Viver a Páscoa 2024 é pedir a Cristo Ressuscitado que a Sua Paz chegue a todos os povos e, num mundo em guerra, não deixe de despertar o desejo sincero da verdadeira paz!



**ZUKUNFT** hat der  
**MENSCH** des **FRIEDENS**

**Katholikentag** |  **Erfurt**

## **Terá futuro quem procura a paz**

- Katholikentag em Erfurt -

De 29 de Maio a 2 de junho vai decorrer em Erfurt o encontro nacional de católicos, sob o tema “Terá futuro quem procura a paz”. É uma referência ao salmo 37 que não se cansa de repetir que os mansos possuirão a terra, que os pacíficos têm futuro, que confia em Deus será feliz.

Como sempre, estes encontros procuram reflectir os problemas que preocupam a sociedade ou mesmo a comunidade internacional, e, por isso, o tema da paz não podia faltar este ano, no coração desta Europa ameaçada pela escalada da guerra, sem solução para travar a agressão russa na Ucrânia, que veio destabilizar e desmoronar as seguranças em que vivíamos e provocar uma corrida aos armamentos.

“A paz tem que ser possível, mas como?”, pergunta Dr. Irme Stetter-Karp, presidente do Comité central dos Católicos na Alemanha. Serão com certeza dias de debate intensivo sobre este tema.

Mas o tema da guerra não será o único tema deste congresso nacional. As alterações climáticas e as ameaças que elas significam para o futuro da humanidade serão outro tema central nos debates do programa. Assim como não irá faltar a análise da situação da Igreja e os impasses e obstáculos que o Caminho Sinodal atravessa, nomeadamente as dificuldades de diálogo com a cúria romana (Vaticano).

Mais informações e possibilidade de se inscrever em <https://www.katholikentag.de>





1974 – 2024  
50 anos  
25  
de Abril

A nossa Comunidade assinalou sempre, de ano para ano, o 25 de Abril. Às vezes com um simples encontro e um brinde ao “25 de Abril”; outras vezes, com um programa mais elaborado. Às vezes “entre nós”, com a “prata da casa”, outras com convidados, artistas e políticos que nos visitaram.

Ao comemorarmos os 50 anos do 25 de Abril, não poderemos deixar de celebrar de forma mais alargada, que não caberá num serão mas se estende por toda uma semana. Eis algumas propostas para a semana do 25 de Abril (com alguns pontos ainda a confirmar):

**Sábado, 20 de Abril**

10:00 h Encontro de artistas amadores para a elaboração de cartazes sobre os 50 anos do 25 de Abril.

18:00 h. Abertura da exposição ao público. A exposição pode visitar-se toda a semana de 20 – 27 de abril na “Missão”

**Terça, 23 de Abril**

Filme sobre o 25 de Abril às 18:00 h

**Quinta, 25 de Abril**

50 anos 25 de Abril . Música. Cravos. Textos Testemunhos. Serão festivo 18:00 h

**Sábado, 27 de Abril**

Festa comunitária do 25 de Abril. (Programa em preparação, a confirmar): 18:00 h

**Venha festejar connosco o 25 de Abril !**

# à procura da palavra

Onde o espírito não tem medo  
e a cabeça se mantém erguida,

Onde o conhecimento é livre,

Onde o mundo não foi quebrado  
em fragmentos  
por estreitas paredes domésticas,

Onde as palavras nascem  
das profundezas da verdade,

Onde os esforços incansáveis  
abrem seus braços para a perfeição,

Onde a clara corrente da razão  
não perdeu o seu caminho  
na melancólica areia do deserto da rotina mortal,

Onde o espírito é conduzido para a frente  
num pensamento e numa acção  
sempre mais amplos

- Que o meu país desperte para esse paraíso de liberdade.

(Rabindranath Tagore)

# Rir faz bem

1. - Joana, queres ir a um concerto amanhã?

-Estás-me a convidar para sair?

- Não, estou a vender bilhetes.

2. Hoje levei meu puto de 5 anos para o trabalho. Começou a chorar. - Que se passa?"

perguntamos preocupados. O

puto responde entre soluços:

-Onde estão todos os palhaços com quem dizias que trabalhavas?

3. Sabes porque as pessoas bonitas estão sempre ocupadas?

- Depois te explico, agora estou ocupado.

4. Ontem o meu vizinho bateu-me à porta às 3 horas da manhã. Já viram que descaramento? A sorte dele é que eu ainda estava acordado a tocar a bateria.

5. Amizade entre duas mulhres:

- Estou gorda...

- Não estás nada, querida, estás giríssima!

Amizade entre dois homens:

- Estou gordo...

-Pois estás!

6. -Mãe, como é que sabes que as cenouras fazem bem aos olhos?

- Óoh João, tu alguma vez viste um coelho de óculos?

- Mãe, eu sou a Filipa...

7. Duas amigas:

- Hoje encontrei o teu marido na rua, mas ele não me viu.

- Sim, eu sei, ele disse-me.

8. Quantas horas dormes por dia?

- Umas quatro ou seis...

- Isso é pouco.

- À noite eu compenso.

9. Um portista conversa com um amigo sobre fim da vida:

- O amigo gostava de ser reencarnado?

- Não. Preferia ser reazul.

10. Na sala de aula:

- Os meninos perceberam o que acabei de explicar?

- Percebemos!

- Então repitam.

-Percebemos!

11. O Chefe para o empregado:

- Acreditas na vida depois da morte?

O empregado: - Claro que não.

Não existem provas disso.

O Chefe: - Pois, mas agora

existem. Ontem, depois de teres

saído mais cedo para ir ao funeral

do teu tio, ele veio aqui à tua

procura!..

## **A caminho como os discípulos de Emaús**

É forte a crítica do Ressuscitado no que diz respeito aos discípulos (a caminho de Emaús): são “lentos de coração”, diz Jesus (Lucas 24,25). Mas no diálogo com Jesus eles mudam. Ao sentirem profundamente quem Jesus é, e como ele quer estar perto de nós, desperta neles o desejo de manterem esta proximidade. “Fica connosco! A noite vai caindo, o dia está a chegar ao fim.” E ELE entrou para ficar com eles. Ficar com eles não se refere só àquele dia, àquele serão. A promessa de Jesus – formulada no final do evangelho de Mateus: “eu estarei convosco até ao fim dos tempos” – pertence agora aos sinais vivos da proximidade prometida.

Incluído na narração dos discípulos de Emaús está o partir do pão de Jesus. Com o partir do pão ele assegurou-nos a sua amizade neste sinal tão simples e tão maravilhoso. A sua amizade não se traduz em visibilidade corporal. Os discípulos perceberam. “Eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo”, mesmo se este mundo se comporta como aconteceu no Gólgota, ou em Auschwitz ou em Hiroshima.

Somos convidados a entrar neste processo de aprendizagem que naquele tempo foi proposto e oferecido aos discípulos de Emaús – e hoje a nós!

Pfarrer Kurt Sohns (+ 10.03.2024)

*(Homilia na segunda feira de Páscoa 2017)*

### **Paróquia de S. Francisco - Pfarrei St. Franziskus Offenbach**

Portugiesisch sprechende Kontaktstelle

Contacto: Comunidade de Língua Portuguesa

Marienstr. 38

Tel. 069 / 845740

D- 63069 Offenbach

Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: [offenbach@portugiesische-gemeinde.de](mailto:offenbach@portugiesische-gemeinde.de)

Homepage: [www.portugiesische-gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)

Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)